COM BASE NO EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº DP-4/321/26

apostilas opção

PM-SP

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO - SÃO PAULO

SOLDADO



- Língua Portuguesa
- Matemática
- História Geral e História do Brasil
- Geografia Geral e Geografia do Brasil
- Noções Básicas de Informática
- Noções de Administração Pública
- Atualidades

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- Questões gabaritadas.
- Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Adquira aqui sua apostila completa

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

PM-SP

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO - SÃO PAULO

SOLDADO

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº DP-4/321/26

CÓD: OP-015NV-26
7901204405246

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários) 7
2. Sinônimos e antônimos: Sentido próprio e figurado das palavras 8
3. Pontuação 9
4. Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem 10
5. Concordância verbal e nominal 17
6. Regência verbal e nominal 19
7. Colocação pronominal 20
8. Crase 22

Matemática

1. Números inteiros: operações e propriedades. Números racionais, representação fracionária e decimal: operações e propriedades. Mínimo múltiplo comum 31
2. Razão e proporção; regra de três simples 40
3. Porcentagem 43
4. Média aritmética simples 45
5. Equação do 1º grau 45
6. Sistema de equações do 1º grau 46
7. Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade 48
8. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos 50
9. Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, teorema de pitágoras 54
10. Raciocínio lógico 61
11. Resolução de situações-problema 66

História Geral e História do Brasil

1. HISTÓRIA GERAL Primeira Guerra Mundial. O nazifascismo e a Segunda Guerra Mundial 73
2. A Guerra Fria 86
3. Globalização e as políticas neoliberais 91
4. HISTÓRIA DO BRASIL A Revolução de 1930 e a Era Vargas 91
5. As Constituições Republicanas 99
6. A estrutura política e os movimentos sociais no período militar. A abertura política e a redemocratização do Brasil 101

Geografia Geral e Geografia do Brasil

1. Geografia geral: a nova ordem mundial, o espaço geopolítico e a globalização; Os principais problemas ambientais 107
2. Geografia do brasil: a natureza brasileira (relevo, hidrografia, clima e vegetação); A população: crescimento, distribuição, estrutura e movimentos; As atividades econômicas: industrialização e urbanização, fontes de energia e agropecuária; Os impactos ambientais 115

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Noções Básicas de Informática

1. Ms-windows 10: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos ms-office 2016 137
2. Ms-word 2016: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto..... 140
3. Ms-excel 2016: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados..... 151
4. Ms-powerpoint 2016: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides..... 164
5. Correio eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos 173
6. Internet: navegação na internet, conceitos de url, links, sites, busca e impressão de páginas 174
7. Tópicos básicos de ambientes google workspace (gmail, agenda, meet, chat, drive, documentos, planilhas, apresentações, formulários) 182
8. Tópicos básicos de ambientes do microsoft teams (chats, chamadas de áudio e vídeo, criação de grupos, trabalho colaborativo usando ferramentas como word, excel, powerpoint) 186

Noções de Administração Pública

1. CONSTITUIÇÃO FEDERAL: Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais: Capítulo I – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos; Capítulo IV – Dos Direitos Políticos; Título III – Da Organização do Estado:Capítulo VII – Da Administração Pública: Seção I – Disposições Gerais; Seção III – Dos Militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios; Título V – Da Defesa do Estado e das Instituições Democráticas: Capítulo III – Da Segurança Pública..... 195
2. CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO: Título II – Da Organização dos Poderes: Capítulo III – Do Poder Executivo; Capítulo IV – Do Poder Judiciário: Seção V – Da Justiça Militar do Estado; Título III – Da Organização do Estado: Capítulo I – Da Administração Pública: Seção I – Disposições Gerais; Capítulo II – Dos Servidores Públicos do Estado: Seção I – Dos Servidores Públicos Civis; Seção II – Dos Servidores Públicos Militares; Capítulo III – Da Segurança Pública: Seção I – Disposições Gerais; Seção III – Da Polícia Militar 206
3. LEI FEDERAL Nº 12.527/11 – Lei de Acesso à Informação 215
4. Decreto nº 68.155/23 – Regulamenta, em âmbito estadual, a Lei federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que dispõe sobre o acesso a informações, e dá providências correlatas..... 222

Atualidades

1. Questões relacionadas a fatos políticos, econômicos, sociais e culturais, nacionais e internacionais, ocorridos a partir de 6 (seis) meses anteriores à publicação deste Edital, divulgados na mídia local e/ou nacional..... 237

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TEXTOS (LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS)

▸ Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

▸ Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

▸ Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



"A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas."

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa ***incorreta***.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) *"Educação para todos"* inclui também os deficientes.

Resolução:

Em "A" – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em "B" – Certo: o complemento "mais ou menos severas" se refere à "deficiências de toda ordem", não às leis.

Em "C" – Errado: o advérbio "também", nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em "D" – Errado: além de mencionar "deficiências de toda ordem", o texto destaca que podem ser "permanentes ou temporárias".

Em "E" – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS: SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS

Este é um estudo da **semântica**, que pretende classificar os sentidos das palavras, as suas relações de sentido entre si. Conheça as principais relações e suas características:

- **Sinonínima e antonímia**

As palavras **sinônimas** são aquelas que apresentam significado semelhante, estabelecendo relação de proximidade.

Ex.: *inteligente <—> esperto*

Já as palavras **antônimas** são aquelas que apresentam significados opostos, estabelecendo uma relação de contrariedade.

Ex.: *forte <—> fraco*

- **Parônimos e homônimos**

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex.: *cumprimento (saudação) X comprimento (extensão); tráfego (trânsito) X tráfico (comércio ilegal).*

As palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes.

Ex.: *rio (verbo "rir") X rio (curso d'água); manga (blusa) X manga (fruta).*

As palavras **homófonas** são aquelas que possuem a mesma pronúncia, mas com escrita e significado diferentes.

Ex.: *cem (numeral) X sem (falta); conserto (arrumar) X concerto (musical).*

As palavras **homógrafas** são aquelas que possuem escrita igual, porém som e significado diferentes.

Ex.: *colher (talher) X colher (verbo); acerto (substantivo) X acerto (verbo).*

- **Polissemia e monossemia**

As palavras **polissêmicas** são aquelas que podem apresentar mais de um significado, a depender do contexto em que ocorre a frase.

Ex.: *cabeça (parte do corpo humano; líder de um grupo).*

Já as palavras **monossêmicas** são aquelas apresentam apenas um significado.

Ex.: *eneágono (polígono de nove ângulos).*

- **Denotação e conotação**

Palavras com **sentido denotativo** são aquelas que apresentam um sentido objetivo e literal.

Ex.: *Está fazendo frio. / Pé da mulher.*

Palavras com **sentido conotativo** são aquelas que apresentam um sentido simbólico, figurado.

Ex.: *Você me olha com frieza. / Pé da cadeira.*

- **Hiperonímia e hiponímia**

Esta classificação diz respeito às relações hierárquicas de significado entre as palavras.
Desse modo, um **hiperônimo** é a palavra superior, isto é, que tem um sentido mais abrangente.

Ex.: *Fruta é hiperônimo de limão.*

Já o **hipônimo** é a palavra que tem o sentido mais restrito, portanto, inferior, de modo que o hiperônimo engloba o hipônimo.

Ex.: *Limão é hipônimo de fruta.*

Formas variantes

São as palavras que permitem mais de uma grafia correta, sem que ocorra mudança no significado.

Ex.: *loiro – louro / enfarte – infarto / gatinhar – engatinhar.*

- **Arcaísmo**

São palavras antigas, que perderam o uso frequente ao longo do tempo, sendo substituídas por outras mais modernas, mas que ainda podem ser utilizadas. No entanto, ainda podem ser bastante encontradas em livros antigos, principalmente.

Ex.: *botica <—> farmácia / franquia <—> sinceridade.*

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

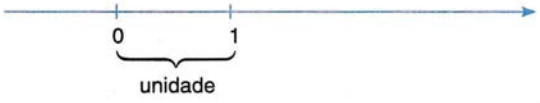
MATEMÁTICA

NÚMEROS INTEIROS: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES. NÚMEROS RACIONAIS, REPRESENTAÇÃO FRACIONÁRIA E DECIMAL: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES. MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM

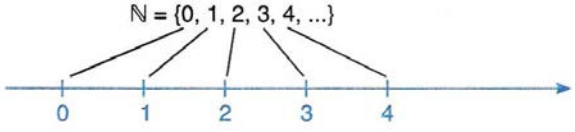
Conjunto dos Números Naturais - N[1]

O conjunto dos números naturais, representado por N, é formado pelos algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, também conhecidos como algarismos indo-arábicos. Embora o zero não seja considerado um número natural no sentido de representar objetos contáveis da natureza, ele é incluído neste conjunto devido às suas propriedades algébricas semelhantes às dos números naturais.

Portanto, consideraremos que a sequência de números naturais começa com o zero, e podemos representar este conjunto da seguinte forma: N = {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, ...}



As reticências (três pontos) sinalizam que este conjunto é infinito, ou seja, não possui um fim. O conjunto N é composto por uma infinidade de números.



Excluindo o zero do conjunto dos números naturais, o conjunto será representado por:

ℕ* = {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, ...}

Subconjuntos notáveis em ℕ:

1 – Números Naturais não nulos

ℕ* = {1, 2, 3, 4, ..., n, ...}; ℕ* = ℕ – {0}

2 – Números Naturais pares

$\mathbb{N}_p$ = {0, 2, 4, 6, ..., 2n, ...}, com n ∈ ℕ

3 – Números Naturais ímpares

$\mathbb{N}_i$ = {1, 3, 5, 7, ..., 2n + 1, ...}, com n ∈ ℕ

4 – Números primos

P = {2, 3, 5, 7, 11, 13, ...}

A construção dos Números Naturais

Cada número natural, incluindo o zero, possui um sucessor, que é o número seguinte na sequência dos números naturais. Exemplos: Seja m um número natural.

a) O sucessor de m é m+1.

b) O sucessor de 1 é 2.

c) O sucessor de 4 é 5.

▪ Quando um número natural é o sucessor do outro, esses dois números são chamados de números consecutivos.

Exemplos:

a) 5 e 6 são números consecutivos.

b) 9 e 10 são números consecutivos.

c) 90 e 91 são números consecutivos.

▪ Vários números formam uma coleção de números naturais consecutivos se o segundo é sucessor do primeiro, o terceiro é sucessor do segundo, o quarto é sucessor do terceiro e assim sucessivamente.

▪ Todo número natural dado N, exceto o zero, tem um antecessor (número que vem antes do número dado).

O conjunto é denominado conjunto dos números naturais pares. Embora, em algumas situações, também possamos utilizar a expressão "sequência dos números naturais pares" para representá-lo: P = {0, 2, 4, 6, 8, 10, 12, ...}.

O conjunto a seguir é chamado de conjunto dos números naturais ímpares, também conhecido como a sequência dos números ímpares: I = {1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, ...}.

Operações com Números Naturais

▪ **Adição de Números Naturais:** a primeira operação fundamental da Aritmética tem por finalidade reunir em um só número, todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: *6 + 4 = 10, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 soma ou total*

▪ **Subtração de Números Naturais:** é usada quando precisamos tirar uma quantia de outra, é a operação inversa da adição. A operação de subtração só é válida nos naturais quando subtraímos o menor número do maior, ou seja quando a-b tal que a ≥ b.

Exemplo: *200 – 193 = 7, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 07 a diferença.*

1 Referências Bibliográficas:

CABRAL, Luiz Claudio; NUNES, Mauro César – Matemática básica explicada passo a passo – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

- **Obs.:** o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

- **Multiplicação de Números Naturais:** é a operação que tem por finalidade adicionar o primeiro número denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número denominadas multiplicador.
  Exemplo: *3 x 5 = 15, onde 3 e 5 são os fatores e 15 é o produto.*

- 2 vezes 5 é somar o número 2 cinco vezes: 2 x 5 = 2 + 2 + 2 + 2 + 2 = 10. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ". ", para indicar a multiplicação).

Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes necessitamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número que é o maior é denominado dividendo e o outro número que é menor é o divisor. O resultado da divisão é chamado quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente obteremos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural e na ocorrência disto a divisão não é exata.

$$\begin{array}{c|c} a & b \\ \hline r & q \end{array} \Leftrightarrow \begin{cases} a = b \cdot q + r \\ r < b \end{cases}$$

Relações essenciais numa divisão de números naturais:

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo.
  45 : 9 = 5

- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente.
  45 = 5 x 9

Atenção: a divisão de um número natural n por zero não é viável, pois, se considerássemos que o quociente fosse q, teríamos a seguinte igualdade: n ÷ 0 = q, o que implicaria em n = 0 x q = 0, o que não é válido. Portanto, a divisão de n por 0 é considerada inviável ou impossível.

Propriedades das operações matemáticas em números naturais: para quaisquer números naturais a, b e c:

- **Associatividade da adição:** (a + b) + c = a + (b + c)
- **Comutatividade da adição:** a + b = b + a
- **Elemento neutro da adição:** a + 0 = a
- **Associatividade da multiplicação:** (a * b) * c = a * (b * c)
- **Comutatividade da multiplicação:** a * b = b * a
- **Elemento neutro da multiplicação:** a * 1 = a
- **Distributividade da multiplicação em relação à adição:** a * (b + c) = a * b + a * c
- **Distributividade da multiplicação em relação à subtração:** a * (b - c) = a * b - a * c
- **Fechamento:** Tanto a adição como a multiplicação de números naturais resultam em números naturais.

PROBLEMAS COM AS QUATRO OPERAÇÕES

Os cálculos para resolver problemas desse tipo incluem adições e subtrações, seguidas de multiplicações e divisões. Depois, os problemas são resolvidos utilizando princípios algébricos, ou seja, formulamos equações matemáticas com variáveis desconhecidas (representadas por letras). Aqui estão algumas situações que podem ser descritas e resolvidas usando a álgebra.

Atenção: É bom ter em mente algumas situações que podemos encontrar:

O dobro de x:	**2x**
O triplo de um número:	**3x**
O dobro de um número adicionado de 4:	**2x + 4**
Um número adicionado de seu triplo:	**x + 3x**
O quíntuplo de a subtraído do sêxtuplo de y:	**5a - 6y**

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

HISTÓRIA GERAL E HISTÓRIA DO BRASIL

HISTÓRIA GERAL PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL. O NAZIFASCISMO E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Contexto histórico e causas da Primeira Guerra Mundial[1]

▸ A Europa no início do século XX: prosperidade e tensões ocultas

No início do século XX, a Europa vivia um período conhecido como *belle époque*, caracterizado por avanços tecnológicos, crescimento econômico e certo otimismo social. As grandes cidades, especialmente Paris, simbolizavam o progresso, com melhorias nas condições de vida e expansão industrial. No entanto, essa aparente estabilidade escondia profundas tensões políticas, econômicas e sociais que se acumulavam ao longo das décadas.

Apesar do desenvolvimento proporcionado pela Revolução Industrial, o continente europeu estava longe de ser um espaço de harmonia. Rivalidades entre nações, disputas territoriais e interesses imperialistas criavam um cenário de instabilidade crescente. Havia uma "massa crítica" pronta para entrar em colapso diante de qualquer crise mais grave .

▸ Nacionalismo e rivalidades entre potências

O nacionalismo foi uma das principais forças que contribuíram para o clima de tensão. Diversos povos europeus defendiam a valorização de suas identidades nacionais, o que frequentemente resultava em conflitos com outras nações ou dentro de impérios multinacionais.

No caso dos Bálcãs, por exemplo, o nacionalismo eslavo incentivava movimentos de independência e unificação, especialmente apoiados pela Sérvia e pela Rússia. Esse movimento chocava-se diretamente com os interesses do Império Austro-Húngaro, que dominava regiões habitadas por povos eslavos.

Além disso, grandes potências como Alemanha, França e Reino Unido disputavam prestígio, influência política e domínio econômico, tanto na Europa quanto em territórios coloniais. Esse cenário alimentava uma rivalidade constante e perigosa.

▸ Imperialismo e disputas econômicas

Outro fator central foi o imperialismo, ou seja, a busca por colônias e mercados consumidores. As potências europeias competiam por territórios na África, Ásia e Oriente Médio, o que gerava conflitos indiretos e aumentava a desconfiança entre os países.

A Alemanha, unificada tardiamente no século XIX, buscava um "lugar ao sol", ou seja, maior participação no cenário global. Esse desejo colocava o país em choque com potências já estabelecidas, como o Reino Unido e a França, que possuíam vastos impérios coloniais.

▸ Sistema de alianças e equilíbrio de poder

Para se protegerem e fortalecerem suas posições, os países europeus formaram alianças militares. Essas alianças, embora inicialmente defensivas, acabaram contribuindo para a escalada do conflito, pois qualquer crise local poderia envolver várias nações.

A organização dessas alianças pode ser compreendida da seguinte forma:

- **Tríplice Aliança:** formada por Alemanha, Áustria-Hungria e Itália
- **Tríplice Entente:** composta por França, Reino Unido e Rússia

Esse sistema criou um ambiente de tensão permanente, pois um conflito entre dois países poderia rapidamente se transformar em uma guerra de grandes proporções, como de fato ocorreu em 1914.

▸ Corrida armamentista e militarismo

Paralelamente, desenvolveu-se na Europa uma intensa corrida armamentista. Os países investiam cada vez mais em seus exércitos e tecnologias militares, acreditando que a guerra era inevitável. Esse fenômeno ficou conhecido como militarismo.

Além do aumento dos arsenais, havia também uma valorização cultural da guerra. Muitos acreditavam que um conflito seria rápido, glorioso e capaz de resolver disputas antigas. Segundo o texto-base, havia uma expectativa generalizada de que a guerra seria "curta e gloriosa" , o que contribuiu para a falta de resistência à sua eclosão.

▸ O atentado de Sarajevo: o estopim da guerra

O evento que desencadeou diretamente a Primeira Guerra Mundial foi o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono do Império Austro-Húngaro, em 28 de junho de 1914, na cidade de Sarajevo.

O atentado foi realizado por Gavrilo Princip, um jovem nacionalista sérvio. Embora o crime tenha sido cometido por um indivíduo, ele foi interpretado pela Áustria-Hungria como parte de uma conspiração maior ligada à Sérvia.

A partir desse momento, uma sequência de decisões políticas e militares levou rapidamente à guerra:

- A Áustria-Hungria declarou guerra à Sérvia
- A Rússia mobilizou suas tropas em defesa da Sérvia

1. https://cprepmauss.com.br/site/wp-content/uploads/2022/05/A-Primeira-Guerra-Mundial.pdf

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

- A Alemanha declarou guerra à Rússia e à França
- O Reino Unido entrou no conflito após a invasão da Bélgica

Esse encadeamento de ações demonstra como o sistema de alianças transformou um conflito regional em uma guerra de escala mundial.

O cenário geopolítico europeu antes da guerra

A formação do Império Alemão e o desequilíbrio europeu

A unificação da Alemanha, concluída em 1871 após a vitória na Guerra Franco-Prussiana, representou uma profunda transformação no equilíbrio de poder europeu. Sob a liderança do chanceler Otto von Bismarck, surgiu um Estado forte, industrializado e militarmente poderoso, capaz de rivalizar com as antigas potências do continente.

Esse novo império não apenas alterou o mapa político europeu, mas também introduziu um fator de instabilidade. A França, derrotada na guerra, perdeu territórios importantes, como a Alsácia-Lorena, e passou a nutrir um forte desejo de revanche. Esse ressentimento tornou-se um elemento permanente de tensão nas relações franco-alemãs .

O sistema de alianças e a diplomacia europeia

Para manter o equilíbrio e evitar conflitos diretos, Bismarck construiu um complexo sistema de alianças. Inicialmente, essas alianças tinham caráter defensivo e buscavam isolar a França. No entanto, com o passar do tempo, elas se tornaram rígidas e perigosas.

Com a saída de Bismarck e a ascensão do imperador Guilherme II, a política externa alemã tornou-se mais agressiva e menos estratégica. A não renovação de tratados importantes, como o acordo com a Rússia, contribuiu para o surgimento de blocos opostos.

A reorganização das alianças europeias pode ser sintetizada da seguinte forma:

- A Alemanha fortaleceu seus laços com a Áustria-Hungria
- A França aproximou-se da Rússia para evitar isolamento
- O Reino Unido abandonou seu "isolamento esplêndido" e aliou-se à França e à Rússia

Esse novo arranjo consolidou a divisão da Europa em dois grandes blocos rivais, aumentando o risco de um conflito generalizado.

As grandes potências e seus interesses

Cada potência europeia possuía objetivos específicos, o que tornava o cenário ainda mais complexo:

- A Alemanha buscava expansão econômica e maior influência global
- A França desejava recuperar territórios perdidos e conter o poder alemão
- O Reino Unido pretendia manter sua supremacia naval e o equilíbrio europeu
- A Rússia apoiava os povos eslavos e buscava acesso a mares quentes
- A Áustria-Hungria tentava preservar sua integridade diante de tensões internas

Esses interesses frequentemente entravam em choque, especialmente em regiões estratégicas como os Bálcãs e o Oriente Médio.

A questão balcânica: o "barril de pólvora da Europa"

Os Bálcãs eram considerados a região mais instável da Europa no início do século XX. Ali coexistiam diferentes povos, religiões e nacionalidades, muitas vezes sob o domínio de impérios em declínio, como o Austro-Húngaro e o Otomano.

A Sérvia destacava-se como principal defensora do pan-eslavismo, movimento que buscava unir os povos eslavos da região. Esse projeto era apoiado pela Rússia, mas ameaçava diretamente a Áustria-Hungria, que controlava territórios com população eslava.

Essa combinação de fatores tornava a região extremamente volátil. Os Bálcãs eram vistos como um verdadeiro "barril de pólvora", pronto para explodir a qualquer momento .

Imperialismo e disputas globais

Além das tensões europeias, as potências também competiam por territórios fora do continente. A disputa por colônias na África e na Ásia intensificava rivalidades e contribuía para o aumento das tensões diplomáticas.

Outro ponto crítico era o enfraquecimento do Império Turco-Otomano, conhecido como o "homem doente da Europa". Suas terras, especialmente no Oriente Médio, tornaram-se alvo de interesse das grandes potências, que buscavam expandir sua influência na região.

O papel do poder naval e da corrida militar

O desenvolvimento militar também desempenhou papel decisivo. A Alemanha investiu fortemente na construção de sua marinha, desafiando a supremacia naval britânica. Essa disputa aumentou a rivalidade entre os dois países e contribuiu para o abandono do isolamento britânico.

A corrida armamentista não se limitava ao mar. Exércitos foram ampliados, novas tecnologias foram desenvolvidas e planos de guerra começaram a ser elaborados. O continente caminhava, de forma cada vez mais evidente, para um confronto inevitável.

O início da guerra e a Guerra de Movimento (1914)

Da crise diplomática à guerra generalizada

Após o atentado de Sarajevo, em junho de 1914, a Europa mergulhou rapidamente em uma crise diplomática que se transformou em guerra. A Áustria-Hungria, com apoio da Alemanha, enviou um ultimato à Sérvia. Apesar de aceitar a maioria das exigências, a Sérvia recusou pontos que comprometiam sua soberania, o que levou à declaração de guerra em 28 de julho de 1914.

O sistema de alianças entrou imediatamente em ação. Em poucos dias, o conflito deixou de ser regional e assumiu dimensões continentais. A sequência dos acontecimentos foi decisiva para essa escalada:

- A Rússia mobilizou tropas em defesa da Sérvia
- A Alemanha declarou guerra à Rússia e à França

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

GEOGRAFIA GERAL E GEOGRAFIA DO BRASIL

GEOGRAFIA GERAL: A NOVA ORDEM MUNDIAL, O ESPAÇO GEOPOLÍTICO E A GLOBALIZAÇÃO; OS PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS

A GLOBALIZAÇÃO COMO PROCESSO HISTÓRICO E ESPACIAL

- **Dimensões constitutivas da globalização contemporânea**

A globalização contemporânea designa o processo histórico de intensificação e aceleração das interconexões econômicas, políticas, culturais e informacionais entre diferentes porções do espaço mundial, em um movimento que, embora possua raízes em processos anteriores de expansão comercial e colonial, assumiu características qualitativamente novas a partir das últimas décadas do século vinte, sobretudo em razão do avanço das tecnologias de transporte e comunicação. Esse processo não deve ser compreendido como a simples ampliação quantitativa de trocas já existentes anteriormente, mas como uma reorganização qualitativa da forma como o espaço mundial se articula, na qual decisões econômicas tomadas em um ponto do planeta produzem efeitos quase imediatos em localidades extremamente distantes, integradas por redes de produção, comércio e finanças de alcance global.

A compressão espaço-tempo como condição técnica da globalização

A viabilização técnica da globalização contemporânea apoia-se diretamente na drástica redução dos custos e do tempo necessários para o deslocamento de mercadorias, capitais e informações entre diferentes pontos do globo, fenômeno que a análise geográfica descreve como compressão do espaço-tempo. A multiplicação de sistemas de telecomunicação de alta velocidade, a ampliação da capacidade de transporte marítimo em contêineres padronizados e a disseminação de sistemas financeiros eletrônicos capazes de transferir recursos instantaneamente entre diferentes mercados constituem a infraestrutura técnica sobre a qual se assenta a integração econômica mundial contemporânea, permitindo que processos produtivos sejam organizados em escala planetária, com diferentes etapas distribuídas entre países distantes entre si.

- **Globalização econômica, financeira e cultural**

A globalização manifesta-se simultaneamente em diferentes dimensões, que embora relacionadas entre si, possuem dinâmicas próprias e ritmos de intensificação distintos.

A dimensão financeira e sua autonomia relativa

Entre essas dimensões, a globalização financeira destaca-se por seu elevado grau de autonomia em relação à produção material de bens e serviços, caracterizada pela circulação de volumes extraordinários de capital entre diferentes mercados financeiros mundiais, por vezes desvinculados de operações produtivas concretas e orientados primordialmente pela busca de rentabilidade de curto prazo. Essa autonomia relativa da esfera financeira em relação à economia produtiva tem sido associada, por diversos analistas, a uma maior instabilidade do sistema econômico mundial, na medida em que oscilações nos mercados financeiros podem se propagar rapidamente entre diferentes países, independentemente das condições produtivas reais de cada economia nacional específica.

A tabela apresentada abaixo compara três dimensões da globalização contemporânea, destacando seus respectivos mecanismos de integração e exemplos característicos de manifestação.

Dimensão	Mecanismo de integração	Exemplo característico
Globalização produtiva	Cadeias produtivas fragmentadas entre países	Peças de um mesmo produto fabricadas em diferentes países
Globalização financeira	Fluxos eletrônicos de capital entre mercados	Movimentação instantânea de investimentos entre bolsas de valores
Globalização cultural	Circulação de bens simbólicos e de informação	Difusão mundial de produções audiovisuais e de redes digitais

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

A comparação entre essas dimensões evidencia que a globalização não constitui um fenômeno unitário e homogêneo, mas um conjunto de processos articulados, cuja intensidade e cujos efeitos variam conforme a dimensão considerada, de modo que um país pode apresentar forte integração em uma dessas dimensões e integração mais limitada em outra, revelando a necessidade de uma análise diferenciada, e não genérica, sobre o grau de inserção de cada espaço nacional no processo de globalização mundial.

Seletividade espacial da globalização

Um aspecto essencial para a compreensão geográfica da globalização é o reconhecimento de que esse processo não se distribui de maneira uniforme sobre a superfície terrestre, mas incide de forma seletiva sobre determinados pontos do espaço mundial, privilegiando áreas já dotadas de infraestrutura adequada, mão de obra qualificada e estabilidade institucional, e deixando relativamente à margem extensas porções do território mundial, cuja inserção na economia globalizada permanece parcial, intermitente ou mesmo inexistente. Essa seletividade espacial explica por que a globalização, embora frequentemente descrita em termos de integração mundial generalizada, convive com a persistência, e por vezes com o aprofundamento, de desigualdades socioeconômicas entre diferentes regiões do planeta, cujas condições de inserção nos circuitos globais de produção e consumo permanecem profundamente desiguais entre si, mesmo décadas após a intensificação do processo de integração econômica mundial.

Da Guerra Fria à fragmentação da ordem bipolar

A lógica bipolar e sua organização espacial

Durante a segunda metade do século vinte, o espaço geopolítico mundial organizou-se predominantemente em torno da disputa entre dois blocos de poder antagônicos, cada qual liderado por uma potência principal, situação que projetava sobre praticamente todas as regiões do mundo uma lógica de alinhamento político e militar relativamente nítida, na qual a maior parte dos países se posicionava, com maior ou menor intensidade, em relação a um dos dois polos de poder então existentes.

Espaços de disputa indireta e conflitos periféricos

Essa configuração bipolar, embora evitasse o confronto militar direto entre as duas potências centrais, produziu numerosos conflitos localizados em regiões periféricas, nos quais o apoio político, econômico e militar fornecido por cada um dos polos a diferentes grupos e governos locais funcionava como forma indireta de disputa pela ampliação de sua respectiva área de influência geopolítica. Essa dinâmica de disputa indireta deixou marcas duradouras sobre a organização política de diversas regiões do mundo, cujas fronteiras, alianças regionais e tensões internas frequentemente refletem, até o presente, alinhamentos estabelecidos durante aquele período de bipolaridade geopolítica mundial.

A fragmentação da ordem bipolar e seus desdobramentos

O encerramento da ordem bipolar, ocorrido ao final do século vinte, não resultou na consolidação imediata de uma nova ordem geopolítica estável e claramente definida, mas em um período de transição caracterizado por múltiplas reconfigurações de poder, ainda em processo de redefinição nas décadas seguintes.

Multipolaridade relativa e novos atores de poder regional

Com o enfraquecimento da lógica bipolar estrita, consolidou-se gradualmente um cenário de multipolaridade relativa, no qual, além da potência que permaneceu com projeção de poder mais ampla em escala mundial, outros países passaram a exercer influência geopolítica crescente em suas respectivas regiões, ora por meio de capacidade econômica ampliada, ora por meio de capacidade militar ou de articulação diplomática regional reforçada. Essa multipolaridade não eliminou assimetrias de poder entre diferentes países, mas tornou o cenário geopolítico mundial mais complexo do que a relativa simplicidade bipolar do período anterior, exigindo da análise geográfica contemporânea maior atenção às especificidades de cada arranjo regional de poder, em vez da aplicação de um esquema interpretativo único e generalizado para todo o espaço mundial.

Permanência de instituições herdadas do período bipolar

Parte relevante das instituições internacionais que seguem organizando a cooperação política e econômica mundial foi constituída ainda durante o período de bipolaridade, o que gera, em diversos casos, descompasso entre a estrutura formal dessas instituições, por vezes ainda refletindo a distribuição de poder vigente em sua criação, e a distribuição efetiva de poder econômico e político observada no cenário contemporâneo, já substancialmente distinta daquela original. Esse descompasso institucional tem motivado, em diferentes fóruns internacionais, demandas por reforma de instâncias decisórias globais, de modo a melhor refletir a multipolaridade relativa consolidada nas últimas décadas, ainda que tais reformas frequentemente enfrentem resistência por parte dos países que ocupam posições privilegiadas na estrutura institucional herdada do período anterior.

Novos atores e novas assimetrias da ordem geopolítica contemporânea

Atores não estatais e sua crescente relevância geopolítica

A nova ordem geopolítica mundial caracteriza-se, entre outros aspectos, pela crescente relevância de atores não estatais, que passam a influenciar decisivamente a organização do espaço geopolítico mundial ao lado dos Estados nacionais, tradicionalmente considerados os únicos protagonistas relevantes da análise geopolítica clássica.

Corporações transnacionais e organismos multilaterais

Entre esses atores não estatais, destacam-se as grandes corporações transnacionais, cuja capacidade econômica em determinados casos supera a de diversos países considerados isoladamente, e que exercem influência direta sobre decisões de investimento capazes de alterar significativamente as condições econômicas de regiões inteiras, conforme optem por instalar ou retirar suas operações produtivas de determinado território.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA

MS-WINDOWS 10: CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS, ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS, USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS, INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS MS-OFFICE 2016

Organização de Arquivos e Pastas no Windows 10

O Windows 10 organiza as informações armazenadas em um computador por meio de uma estrutura hierárquica de arquivos e pastas, administrada pelo componente denominado Windows Explorer, ou Explorador de Arquivos. Essa estrutura segue a lógica de árvore invertida, na qual unidades de armazenamento, como discos e dispositivos removíveis, constituem o ponto de partida, ramificando-se em pastas e subpastas que, por sua vez, contêm os arquivos propriamente ditos. Compreender essa organização é condição necessária para a manipulação eficiente de documentos, imagens, programas e demais conteúdos digitais mantidos pelo usuário.

- **Estrutura do Sistema de Arquivos**

Cada unidade de armazenamento reconhecida pelo Windows recebe uma letra identificadora, tradicionalmente iniciada em “C”, reservada à unidade principal onde o próprio sistema operacional está instalado, enquanto letras subsequentes identificam discos adicionais, partições ou dispositivos removíveis conectados posteriormente.

Unidades, Pastas e Caminhos

O caminho de um arquivo representa seu endereço completo dentro da estrutura hierárquica, iniciando pela letra da unidade, seguida pelos nomes das pastas percorridas até se chegar ao arquivo final, com cada nível separado por uma barra invertida. Por exemplo, um documento pessoal armazenado na pasta de documentos do usuário possui um caminho que parte da unidade do sistema, passa pela pasta de usuários, pela pasta identificada com o nome da conta em uso e, finalmente, pela pasta de documentos propriamente dita. O Windows 10 mantém pastas padronizadas para cada conta de usuário, como Documentos, Imagens, Música, Vídeos, Downloads e Área de Trabalho, todas acessíveis diretamente pelo painel de navegação lateral do Explorador de Arquivos, o que reduz a necessidade de memorizar caminhos completos para localizar conteúdos de uso cotidiano.

Extensões de Arquivo e Tipos

Cada arquivo possui uma extensão, representada pelos caracteres após o último ponto em seu nome, que identifica o tipo de conteúdo armazenado e o programa associado para sua abertura padrão. Documentos de texto simples costumam utilizar a extensão txt, enquanto planilhas eletrônicas utilizam extensões como xlsx, e imagens podem apresentar extensões como jpg, png ou bmp, entre outras. Por padrão, o Windows 10 oculta as extensões de arquivos conhecidos na exibição do Explorador de Arquivos, comportamento que pode ser alterado nas opções de exibição, permitindo que o usuário visualize integralmente o nome de cada arquivo, prática recomendada para evitar equívocos ao renomear arquivos ou ao identificar tentativas de disfarce de arquivos potencialmente maliciosos que utilizam extensões duplas.

- **Operações Básicas**

A manipulação cotidiana de arquivos e pastas envolve um conjunto reduzido de operações fundamentais, cuja execução pode ocorrer tanto pelo menu de contexto, acionado pelo botão direito do mouse, quanto por combinações de teclado.

Criar, Renomear, Copiar, Mover e Excluir

A criação de uma nova pasta ocorre dentro de um diretório existente, recebendo inicialmente um nome padrão que pode ser imediatamente substituído pelo usuário. A renomeação de um arquivo ou pasta já existente permite alterar seu nome identificador sem modificar seu conteúdo ou localização, sendo realizada pela seleção do item seguida da tecla F2 ou pela opção correspondente no menu de contexto. A cópia de um arquivo duplica seu conteúdo em um novo local, preservando o original na posição de origem, ao passo que a operação de mover transfere o arquivo integralmente para o destino escolhido, deixando de existir na pasta original. A exclusão de um arquivo, por padrão, não o remove definitivamente do computador, mas o transfere para a Lixeira, área de armazenamento temporário da qual pode ser restaurado até que seja esvaziada ou que o arquivo seja excluído de forma permanente mediante combinação específica de teclas.

Atalhos de Teclado

O domínio de atalhos de teclado para operações de arquivo reduz significativamente o tempo despendido em tarefas repetitivas de organização e manipulação de conteúdo armazenado.

A tabela a seguir relaciona os principais atalhos de teclado utilizados nas operações básicas de manipulação de arquivos e pastas no Windows 10, agrupados conforme a natureza da ação executada.

Atalho	Ação	Categoria
Ctrl+C	Copia o item selecionado	Cópia e movimentação
Ctrl+X	Recorta o item selecionado para mover	Cópia e movimentação

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Ctrl+V	Cola o item copiado ou recortado	Cópia e movimentação
F2	Renomeia o item selecionado	Organização
Delete	Envia o item para a Lixeira	Exclusão
Shift+Delete	Exclui o item permanentemente, sem passar pela Lixeira	Exclusão
Ctrl+Z	Desfaz a última operação realizada	Organização

Essas operações, combinadas com a compreensão da hierarquia de pastas, formam a base sobre a qual se desenvolvem as funcionalidades mais avançadas do Explorador de Arquivos, exploradas na seção seguinte deste material.

Explorador de Arquivos e Organização Avançada

O Explorador de Arquivos constitui a interface gráfica central por meio da qual o usuário do Windows 10 acessa, organiza e manipula o conteúdo armazenado em seu computador, reunindo em uma única janela os recursos de navegação, pesquisa e visualização de arquivos e pastas.

- **Interface do Explorador de Arquivos**

A janela do Explorador de Arquivos é dividida em áreas funcionais que, em conjunto, permitem localizar rapidamente um item específico, independentemente de sua posição na estrutura hierárquica do sistema.

Painel de Navegação e Modos de Exibição

O painel de navegação, posicionado à esquerda da janela, exibe de forma condensada o acesso rápido às pastas mais utilizadas, às unidades de armazenamento conectadas e à rede local, quando aplicável, permitindo alternar rapidamente entre diferentes locais sem a necessidade de percorrer manualmente toda a hierarquia de pastas. A área principal da janela exibe o conteúdo da pasta selecionada, podendo ser organizada em diferentes modos de exibição, como ícones grandes, lista detalhada ou lado a lado, cada um adequado a um tipo distinto de tarefa: a exibição em ícones grandes favorece a identificação visual rápida de imagens, enquanto a exibição em lista detalhada apresenta colunas com informações como tamanho, tipo e data de modificação, úteis para tarefas de organização e auditoria de conteúdo.

- **Pesquisa e Filtros**

A caixa de pesquisa presente no canto superior direito do Explorador de Arquivos permite localizar itens por nome, por conteúdo textual em determinados tipos de documento, ou por propriedades específicas, como data de modificação ou tipo de arquivo. Ao iniciar uma pesquisa, o Windows disponibiliza uma guia adicional de ferramentas de pesquisa, por meio da qual o usuário pode refinar os resultados aplicando filtros de intervalo de datas, tamanho do arquivo ou categoria, reduzindo significativamente o tempo necessário para localizar um item específico em pastas com grande volume de conteúdo armazenado. É possível, ainda, utilizar operadores de busca específicos diretamente na caixa de pesquisa, como a delimitação por tipo de arquivo ou por intervalo numérico de tamanho, para refinar ainda mais os resultados apresentados.

- **Compactação de Arquivos**

O Windows 10 oferece suporte nativo à criação e extração de arquivos compactados no formato zip, sem a necessidade de instalação de programas adicionais. A compactação de um ou mais arquivos selecionados reduz o espaço ocupado em disco e facilita o compartilhamento de múltiplos itens como um único arquivo, operação acessível diretamente pelo menu de contexto, por meio da opção de envio para pasta compactada. De forma inversa, a extração do conteúdo de um arquivo compactado recupera os arquivos originais em uma pasta de destino escolhida pelo usuário, preservando a estrutura interna de subpastas que eventualmente tenha sido compactada junto ao conteúdo principal.

A tabela a seguir compara duas formas comuns de lidar com múltiplos arquivos relacionados, evidenciando as diferenças entre a simples organização em pastas e a compactação em um único arquivo.

Critério	Organização em pasta comum	Compactação em arquivo zip
Espaço ocupado em disco	Mantém o tamanho original de cada arquivo	Reduz o espaço ocupado, conforme o tipo de conteúdo
Facilidade de compartilhamento	Requer o envio de múltiplos itens ou da pasta inteira	Permite o envio de um único arquivo consolidado
Necessidade de extração	Não se aplica	Exige extração para acesso direto ao conteúdo original

Essa distinção é relevante ao se decidir a forma mais adequada de armazenar ou transmitir um conjunto de arquivos relacionados, conforme a finalidade pretendida pelo usuário em cada situação específica de uso do sistema.

Permissões e Segurança de Arquivos

A segurança do conteúdo armazenado no Windows 10 apoia-se fundamentalmente no sistema de arquivos utilizado pelo disco e no modelo de permissões associado a cada conta de usuário cadastrada no computador, elementos que, em conjunto, determinam quem pode acessar, modificar ou executar determinado arquivo ou pasta.

- **Sistema de Arquivos NTFS**

O NTFS, sigla para New Technology File System, constitui o sistema de arquivos padrão utilizado pelo Windows 10 em suas instalações principais, substituindo sistemas anteriores como o FAT32 em praticamente todos os cenários modernos

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CONSTITUIÇÃO FEDERAL: TÍTULO II – DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS: CAPÍTULO I – DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS; CAPÍTULO IV – DOS DIREITOS POLÍTICOS; TÍTULO III – DA ORGANIZAÇÃO DO ESTADO:CAPÍTULO VII – DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: SEÇÃO I – DISPOSIÇÕES GERAIS; SEÇÃO III – DOS MILITARES DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS; TÍTULO V – DA DEFESA DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS: CAPÍTULO III – DA SEGURANÇA PÚBLICA

Dos Direitos E Garantias Fundamentais

Os direitos individuais estão elencados no caput do Artigo 5º da CF. São eles:

- **Direito à Vida**

O direito à vida deve ser observado por dois prismas: o direito de permanecer vivo e o direito de uma vida digna.

O direito de permanecer vivo pode ser observado, por exemplo, na vedação à pena de morte (salvo em caso de guerra declarada).

Já o direito à uma vida digna, garante as necessidades vitais básicas, proibindo qualquer tratamento desumano como a tortura, penas de caráter perpétuo, trabalhos forçados, cruéis, etc.

- **Direito à Liberdade**

O direito à liberdade consiste na afirmação de que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei. Tal dispositivo representa a consagração da autonomia privada.

Trata-se a liberdade, de direito amplo, já que compreende, dentre outros, as liberdades: de opinião, de pensamento, de locomoção, de consciência, de crença, de reunião, de associação e de expressão.

- **Direito à Igualdade**

A igualdade, princípio fundamental proclamado pela Constituição Federal e base do princípio republicano e da democracia, deve ser encarada sob duas óticas, a igualdade material e a igualdade formal.

A igualdade formal é a identidade de direitos e deveres concedidos aos membros da coletividade por meio da norma.

Por sua vez, a igualdade material tem por finalidade a busca da equiparação dos cidadãos sob todos os aspectos, inclusive o jurídico. É a consagração da máxima de Aristóteles, para quem o princípio da igualdade consistia em tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais na medida em que eles se desigualam.

Sob o pálio da igualdade material, caberia ao Estado promover a igualdade de oportunidades por meio de políticas públicas e leis que, atentos às características dos grupos menos favorecidos, compensassem as desigualdades decorrentes do processo histórico da formação social.

- **Direito à Privacidade**

Para o estudo do Direito Constitucional, a privacidade é gênero, do qual são espécies a intimidade, a honra, a vida privada e a imagem. De maneira que, os mesmos são invioláveis e a eles assegura-se o direito à indenização pelo dano moral ou material decorrente de sua violação.

- **Direito à Honra**

O direito à honra almeja tutelar o conjunto de atributos pertinentes à reputação do cidadão sujeito de direitos, exatamente por tal motivo, são previstos no Código Penal.

- **Direito de Propriedade**

É assegurado o direito de propriedade, contudo, com restrições, como por exemplo, de que se atenda à função social da propriedade. Também se enquadram como espécies de restrição do direito de propriedade, a requisição, a desapropriação, o confisco e o usucapião.

Do mesmo modo, é no direito de propriedade que se asseguram a inviolabilidade do domicílio, os direitos autorais (propriedade intelectual) e os direitos reativos à herança.

Destes direitos, emanam todos os incisos do Art. 5º, da CF/88, conforme veremos abaixo:

TÍTULO II
DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

CAPÍTULO I
DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo - se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;

III - ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

VII - é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;

VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir - se de obrigação legal a todos imposta e recusar - se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;

XI - a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial;(Vide Lei nº 13.105, de 2015)(Vigência)

XII - é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal;(Vide Lei nº 9.296, de 1996)

XIII - é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer;

XIV - é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional;

XV - é livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens;

XVI - todos podem reunir - se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente;

XVII - é plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar;

XVIII - a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas independem de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento;

XIX - as associações só poderão ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas por decisão judicial, exigindo - se, no primeiro caso, o trânsito em julgado;

XX - ninguém poderá ser compelido a associar - se ou a permanecer associado;

XXI - as entidades associativas, quando expressamente autorizadas, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente;

XXII - é garantido o direito de propriedade;

XXIII - a propriedade atenderá a sua função social;

XXIV - a lei estabelecerá o procedimento para desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, mediante justa e prévia indenização em dinheiro, ressalvados os casos previstos nesta Constituição;

XXV - no caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano;

XXVI - a pequena propriedade rural, assim definida em lei, desde que trabalhada pela família, não será objeto de penhora para pagamento de débitos decorrentes de sua atividade produtiva, dispondo a lei sobre os meios de financiar o seu desenvolvimento;

XXVII - aos autores pertence o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar;

XXVIII - são assegurados, nos termos da lei:

a) a proteção às participações individuais em obras coletivas e à reprodução da imagem e voz humanas, inclusive nas atividades desportivas;

b) o direito de fiscalização do aproveitamento econômico das obras que criarem ou de que participarem aos criadores, aos intérpretes e às respectivas representações sindicais e associativas;

XXIX - a lei assegurará aos autores de inventos industriais privilégio temporário para sua utilização, bem como proteção às criações industriais, à propriedade das marcas, aos nomes de empresas e a outros signos distintivos, tendo em vista o interesse social e o desenvolvimento tecnológico e econômico do País;

XXX - é garantido o direito de herança;

XXXI - a sucessão de bens de estrangeiros situados no País será regulada pela lei brasileira em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros, sempre que não lhes seja mais favorável a lei pessoal do «de cujus»;

XXXII - o Estado promoverá, na forma da lei, a defesa do consumidor;

XXXIII - todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado; (Regulamento) (Vide Lei nº 12.527, de 2011)

XXXIV - são a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas:

a) o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder;

b) a obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal;

XXXV - a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito;

XXXVI - a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada;

XXXVII - não haverá juízo ou tribunal de exceção;

XXXVIII - é reconhecida a instituição do júri, com a organização que lhe der a lei, assegurados:

a) a plenitude de defesa;

b) o sigilo das votações;

c) a soberania dos veredictos;

d) a competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida;

XXXIX - não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal;

XL - a lei penal não retroagirá, salvo para beneficiar o réu;

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

ATUALIDADES

QUESTÕES RELACIONADAS A FATOS POLÍTICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, OCORRIDOS A PARTIR DE 6 (SEIS) MESES ANTERIORES À PUBLICAÇÃO DESTE EDITAL, DIVULGADOS NA MÍDIA LOCAL E/OU NACIONAL

A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certeiro.

ANOTAÇÕES

apostilas opção

GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

